

## COLEÇÃO DIDÁTICO-EXPOSITIVA DE ARACNÍDEOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL PROF. DIAS DA ROCHA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Jaderson Jales Martins <sup>1</sup>

Ruth da Silva Mendes <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

As coleções zoológicas são acervos que preservam espécimes e suas partes possibilitando estudos científicos e atividades educacionais em espaços formais e não formais de ensino. As funções educacionais das coleções didáticas podem variar, desde aulas práticas com manuseio até exposições dialogadas sem contato direto (ARANDA, 2014).

Realizar exposições científicas sobre aracnídeos (aranhas, escorpiões e outros) para a população pode reduzir medos e preconceitos baseados em acidentes provocados por esses animais (SOUZA, 2011), ajudar a diferenciá-los de outros invertebrados, conscientizar o público sobre o papel ecológico que desempenham, e informar sobre quais aracnídeos realmente representam risco à saúde humana.

Sabe-se que os aracnídeos fornecem inúmeros serviços ecossistêmicos, principalmente a manutenção e suporte dos ecossistemas pela regulação da teia trófica, decomposição de matéria orgânica, fertilização do solo e ciclagem de nutrientes. Eles também provêm ao ser humano soros, medicamentos e outros bioprodutos baseados em moléculas de suas teias, biotoxinas e saliva, por exemplo. Além disso, eles ainda agregam valor cultural em várias sociedades ao redor do mundo, seja nas artes, religião, mitologia ou entretenimento (BRUSCA; MOORE, SCHUSTER, 2023).

Assim, atividades de educação ambiental são fundamentais para a conservação, transformando percepções negativas em apreciação e responsabilidade. Nosso objetivo foi divulgar os aracnídeos da coleção didática do Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha (MHNCE)<sup>3</sup> através de práticas de educação ambiental.

### METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em **Sistemática Uso e Conservação da Biodiversidade**, Universidade Federal do Ceará - UFC, [jader.aracno@alu.ufc.br](mailto:jader.aracno@alu.ufc.br);

<sup>2</sup> Graduada do Curso de **Ciências Biológicas**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, [bio.ruthh@gmail.com](mailto:bio.ruthh@gmail.com);

<sup>3</sup> Este trabalho foi realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.



O Museu de História Natural do Ceará Professor Dias da Rocha da Universidade Estadual do Ceará (MHNCE/UECE) está localizado no município de Pacoti - CE, na Serra de Baturité. Sua coleção didático-expositiva de aracnologia possui espécimes de Theraphosidae (aranhas-caranguejeiras), *Phoneutria nigriventer* (Keyserling, 1891) (aranhas-armadeiras), *Loxosceles amazonica* Gertsch, 1967 (aranhas-violinos), *Latrodectus geometricus* C. L. Koch, 1841 (viúvas-marrons), *L. gr. curacaviensis* (Muller, 1776) (viúvas-negras), *Jaguajir rochae* (Borelli, 1910) (escorpiões-amarelos-da-caatinga), *Tityus stigmurus* (Lutz & Mello, 1922) (escorpiões-amarelos-do-nordeste) e Ixodidae (carrapatos).

Em 2024, realizamos duas exposições sobre a aracnofauna encontrada no Brasil: uma no aniversário de cinco anos do MHNCE, em sua sede, e outra na 8ª Feira do Conhecimento, em Fortaleza, região metropolitana do estado. Em 2025, realizamos mais quatro exposições: no 26º Festival de Jazz & Blues, no município de Guaramiranga; e outras três, em Fortaleza, na Cidade Mais Infância, no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC/UFC), durante o UFC de Portas Abertas e, na XXX Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará.

## REFERENCIAL TEÓRICO

As coleções biológicas didáticas e expositivas são um meio de divulgar o conhecimento e conservação da biodiversidade através de feiras ou exposições científicas em espaços não formais de educação como os museus, praças, parques, entre outros. Os museus de história natural são lugares onde exemplares de aracnídeos estão frequentemente em exposição e, geralmente, despertam a atenção do público visitante (PINTO et al., 2017; LIRA-DA-SILVA; LIRA-DA-SILVA, 2017; LIRA-DA-SILVA, 2019; SOLER, 2019).

Um exemplo de reconhecimento internacional na América Latina, organizado em 2020, que entre atividades de cunho científico, vem atuando com divulgação científica em apresentações públicas é a Rede de Aracnologia Emergente Latina (2021).

Outro exemplo que pratica divulgações com exposição de aracnídeos, em nível regional, é o grupo de pesquisa e extensão em Ecologia e Recursos Naturais (Ecolab) da UNILAB – Universidade da Integração Internacional da Lusofania Afro-Brasileira, em Redenção - CE (ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS, 2018), que vem atuando com divulgação científica e educação ambiental com um público majoritariamente do interior do estado.



Resende (2002) reforça o pensamento pedagógico-participativo de Reis (*apud* 1995) demonstrando a importância da coleta de espécimes da fauna silvestre regional para montá-los a fim de preparar uma coleção zoológica para pesquisa e ensino capacitativo-extensivo universitário nas comunidades.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na sala verde do Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha, durante o 5º Aniversário do MHNCE, o público pôde observar espécimes maiores, inclusive, fazer "selfies" com eles, aproximando-os ainda mais da experiência imersiva. Ademais, a exposição itinerante do MHNCE no estande de exposições da Feira do Conhecimento, 26º Festival de Jazz & Blues Guaramiranga, Cidade Mais Infância, UFC de Portas Abertas e Semana Universitária da UECE foi importante para divulgar esse grupo, ainda desvalorizado, para um público maior em regiões metropolitanas e interioranas do estado.

Os 20 exemplares do gênero *Phoneutria* da coleção de Arachnida e Myriapoda do Instituto Butantan (IBSP), doados em 2019 pelo Dr. Antônio Brescovit, foi um grande acréscimo ao acervo didático de aracnídeos do Museu de História Natural do Ceará Prof. Dias da Rocha pelo alto potencial que eles têm para práticas de educação em saúde (MHNCE PROF. DIAS DA ROCHA, 2022).

Assim, as atividades foram eficientes, mudando a percepção de crianças, adolescentes e adultos sobre as diferenças entre os aracnídeos e outros artrópodes, sua importância ambiental, periculosidade e medidas preventivas sobre agravos à saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a divulgação da coleção didático-expositiva mostrou ser de extrema relevância ao sensibilizar e conscientizar um amplo público sobre a fauna de aracnídeos e sua importância. Agradecemos a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP (número do processo: 07321726/2023).

**Palavras-chave:** Aracnologia, Divulgação científica, Educação-ambiental, Exposição itinerante, Sala verde.



## REFERÊNCIAS

ARANDA, A. T. Coleções Biológicas: Conceitos básicos, curadoria e gestão, interface com a biodiversidade e saúde pública. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA, 3., 2014. **Anais** [...]. Santa Teresa: SAMBIO, V. 45, N. 1, 2014. P. 12-56. Disponível em: <<http://www.sambio.org.br/simbioma/simbioma%20iii/03.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2021.

BRUSCA, R. C.; GIRIBET, G.; MOORE, W. Invertebrates. 4 ed. Sunderland, MA: Oxford University Press, 2023. 1105 p.

ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS. Redenção, 2018. **Instagram**: @ecolab\_unilab. Disponível em: <[https://www.instagram.com/ecolab\\_unilab/](https://www.instagram.com/ecolab_unilab/)>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LIRA-DA-SILVA, R. M.; LIRA-DA-SILVA, J. R. Educando sobre animais peçonhentos e salvando vidas: a importância de um museu universitário temático. In: CONGRESO IBEROAMERICANO DE MUSEOS UNIVERSITARIOS Y ENCUENTRO DE ARCHIVOS UNIVERSITARIOS, 1., 2., 2017. **Anais** [...]. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 2017. Disponível em: <<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/70054>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LIRA-DA-SILVA, R. M. *et al.* Museologia e Patrimônio. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio** - Unirio, Rio de Janeiro, V. 12, N. 1, 2019. Disponível em: <<http://200.156.20.26/index.php/ppgpmus/article/viewArticle/733>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MHNCE PROF. DIAS DA ROCHA. Pacoti, 20 jun. 2022. **Instagram**: @museu.hnce. Disponível em: <[https://www.instagram.com/p/CfB\\_sIvrlYA/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CfB_sIvrlYA/?utm_source=ig_web_copy_link)>. Acesso em: 24 jun. 2022.

PINTO, A. P. *et al.* A importância da visitação monitorada no Museu de Ciências Naturais da Universidade de Caxias do Sul. **Scientia cum Industria**, Caxias do Sul, V. 4, N. 4, P. 244-247, 2017.

RED DE ARACNOLOGÍA EMERGENTE LATINA. **Red de Aracnología Emergente Latina (RAEL)**. [S.l.], Argentina: 2021. Disponível em: <<https://redaracno.wixsite.com/rael-aracnologia>>. Acesso em: 16 jul. 2022.

RESENDE, A. L. *et al.* Coleção de animais silvestres, fauna do cerrado no sudoeste goiano, o impacto em educação ambiental. **Arqmudi**, Maringá, V. 6, N. 1, 12 abr. 2013. P. 1-35. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Arqmudi/article/view/20476>>. Acesso em: 10 mai. 2022.



SOLER, M G. Diversidade que se expõe mas não se representa: O cada da exposição “Conchas, Corais e Borboletas” (MNRJ, 2013—2018). **Ventilando Acervos**, Florianópolis, V. 1, N. 1, P. 49-70, 2019. Disponível em: <<https://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/e.-04-Diversidad-e-que-se-exp%C3%B5e.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

